

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE NISA

Novembro 2007

Assessoria na área do Planeamento Estratégico e Urbanismo - CMNisa

Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto CEFA-UP

SLOGAN

Montes de Cores, Cultura da Qualidade, Valores
Identidade, Qualificação, Sustentabilidade.

OBJECTIVOS GERAIS

ATRACTIVIDADE

FIXAÇÃO / EMPREGO / FORMAÇÃO

Dar expressão a uma vontade do Concelho em potenciar os seus recursos numa lógica qualitativa, associando a saúde e o lazer a uma cultura de território que permita tornar consequentes o bem estar físico e psíquico do Indivíduo, potenciando as condições excepcionais da paisagem, dos recursos locais e dos valores construídos e apostando numa outra dimensão das condições de receptividade.

VECTORES DE DESENVOLVIMENTO

Receptividade

Sustentabilidade da Paisagem

Recursos Locais

Sustentabilidade dos Aglomerados

Coesão Social e Confiança nas Oportunidades

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Aumentar a ATRACTIVIDADE do Concelho:

Reforço da condição de excepção de Nisa;

Reforço do efeito difusor do Complexo Termal sobre novas formas de desfrute do território e seus valores;

Afirmação no contexto sub-regional promovendo a complementaridade de programas de interacção cultural e territorial.

Promover a SUSTENTABILIDADE da PAISAGEM:

Defesa da biodiversidade;

Reforço da relação das formas de ocupação humana com a paisagem;

Qualificar a paisagem através da exaltação das suas capacidades produtivas.

Evidenciar os RECURSOS LOCAIS próprios do território:

Seleccção e qualificação de fileiras produtivas e fileiras culturais ligadas à identidade dos lugares;

Procura de novas formas de conjugação entre tradição e inovação;

Promoção da imagem dos recursos locais enquanto produto de sistema equilibrado de aproveitamento das condições próprias do Concelho.

Fomentar a SUSTENTABILIDADE dos AGLOMERADOS:

Qualificação do espaço público e recuperação do edificado

Procura de novas formas de autonomia relativamente às dependências dos sistemas convencionais energéticos e infra-estruturais

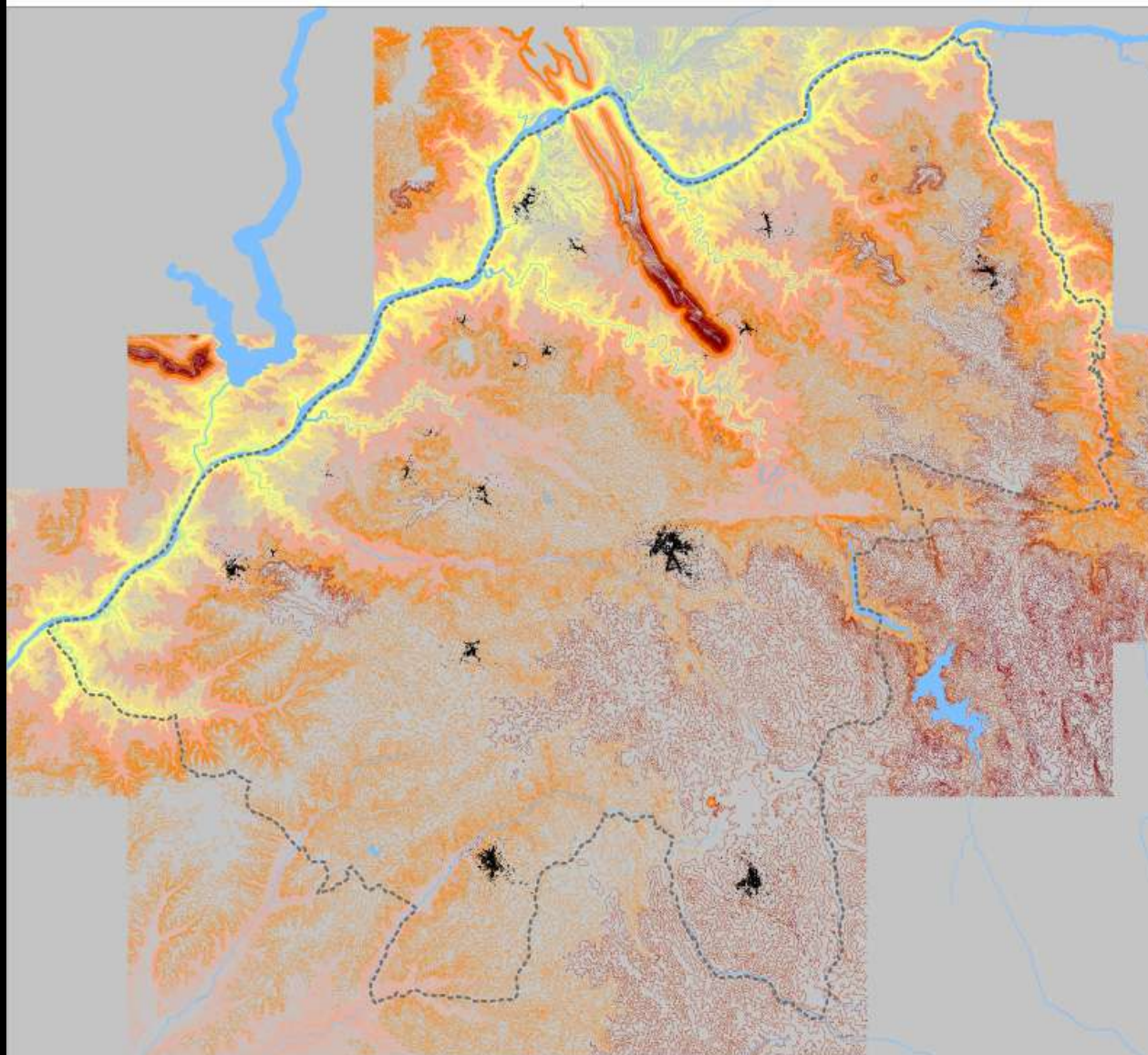
Oportunidade de gestão integrada

Promover a COESÃO SOCIAL e a confiança nas oportunidades:

Melhoria das condições de vida que permitam a fruição de serviços de apoio;

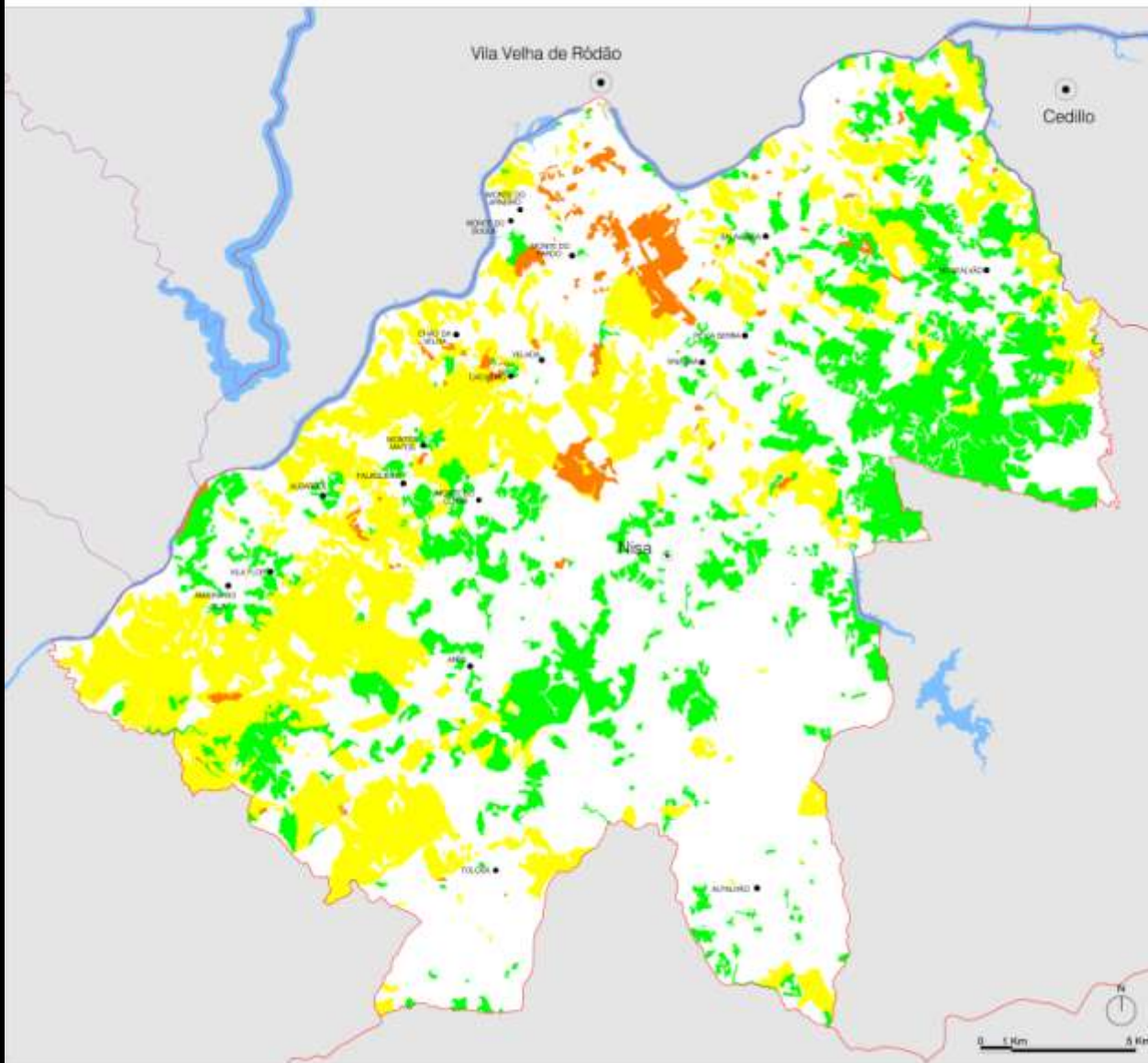
Apoiar as iniciativas que estimulem o desenvolvimento e que conduzam ao reforço da capacidade empresarial e à criação de emprego;

Potenciar a fixação de valores através da qualificação de produtos, da formação/educação dos recursos humanos e da requalificação da estrutura de povoamento.



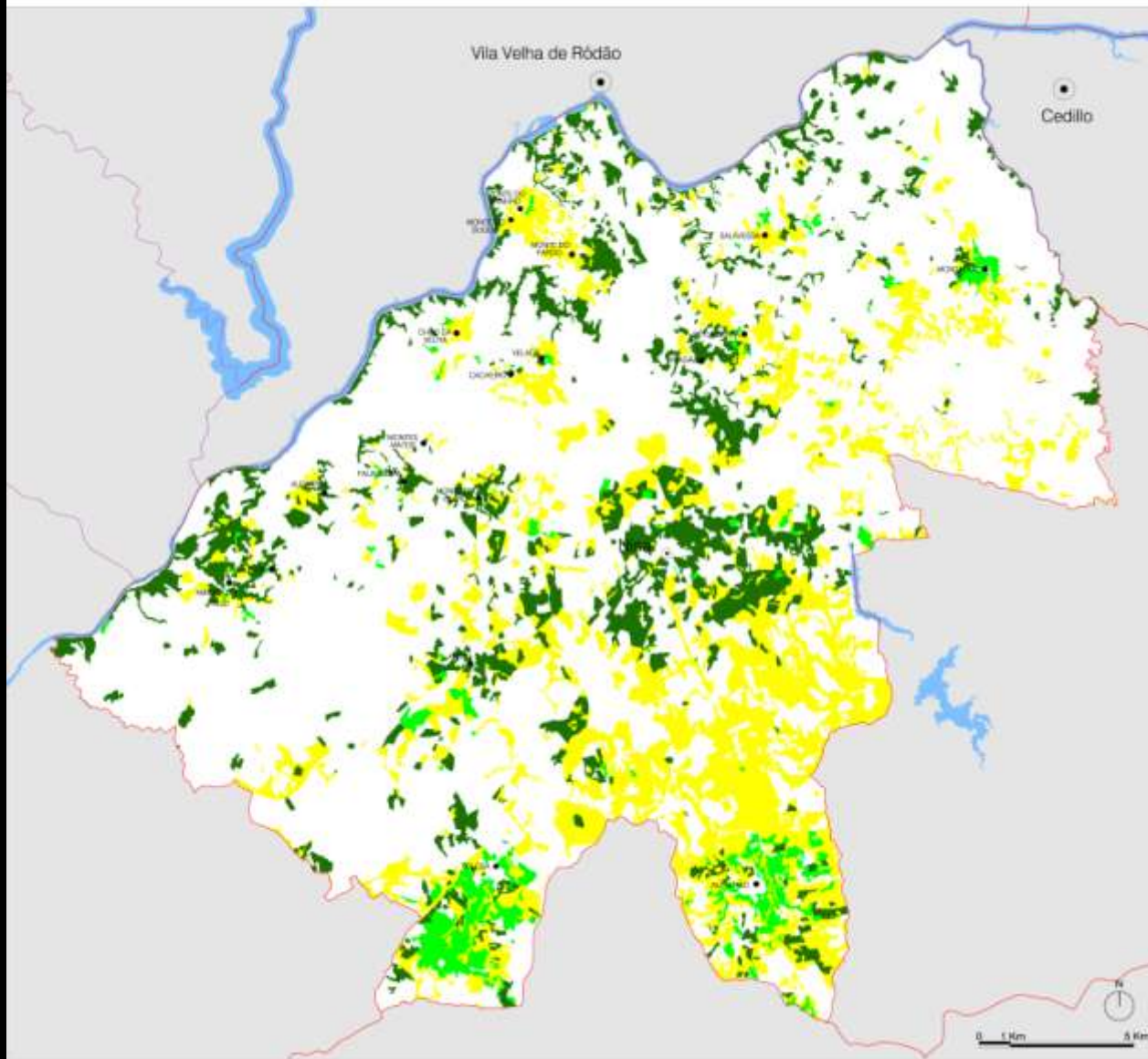
- 400-460 m
- 350-395 m
- 300-345 m
- 250-295 m
- 200-245 m
- 150-195 m
- 100-145 m
- 050-095 m
- - - Limite do concelho

OROGRAFIA 1.2



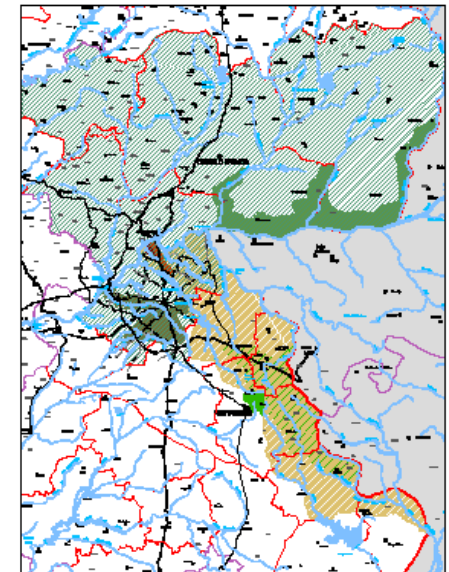
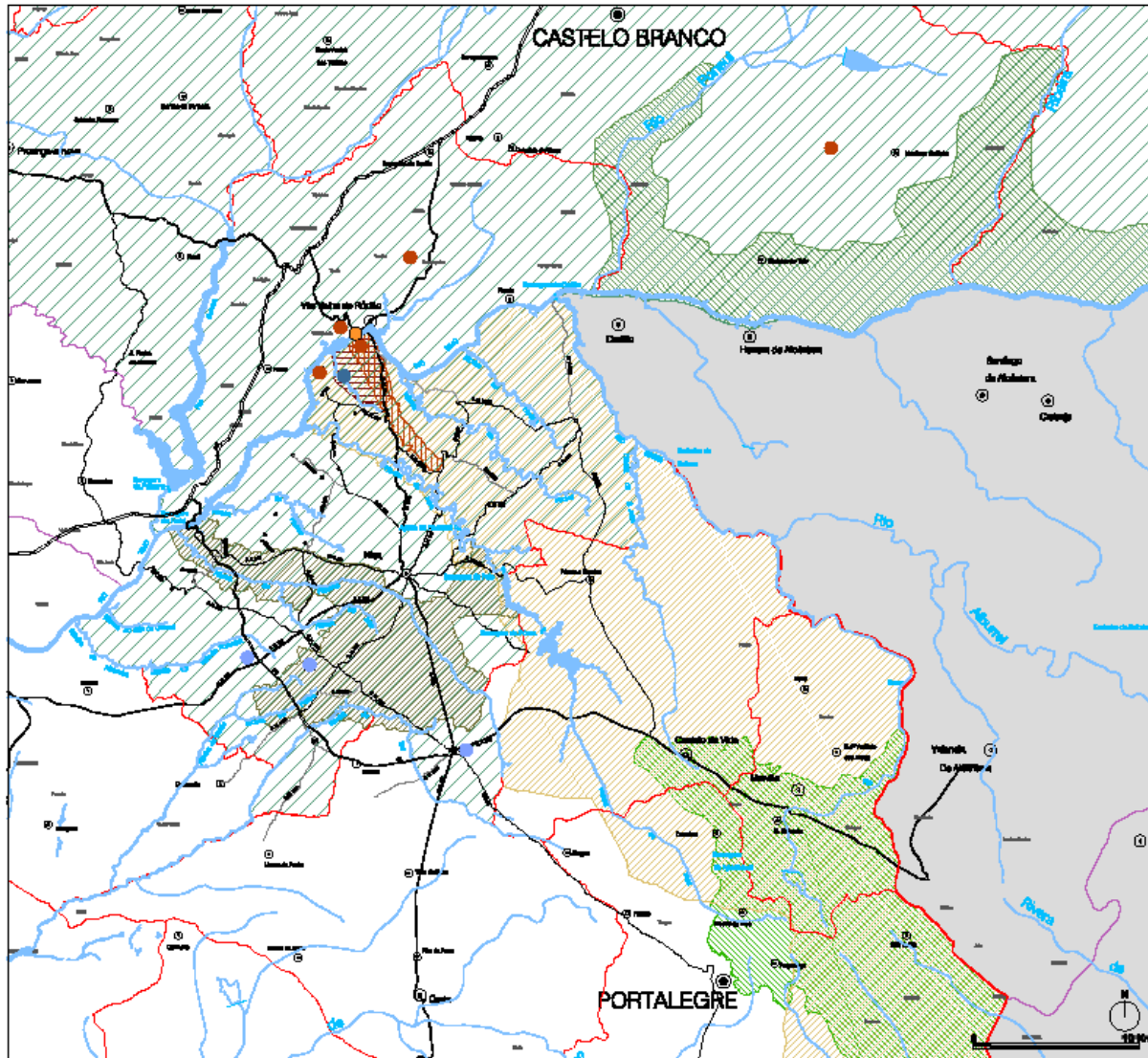
- Folhosas (Sobreiro; Azinheira; Castanheira; Carvalho)
- Eucalipto
- Resinosas (Pinheiro Bravo; Pinheiro Manso; Várias espécies)
- Sede do Concelho
- Núcleos Urbanos

OCUPAÇÃO FLORESTAL 1.6



- Pastagens e zonas agrícolas heterogêneas
- Olival
- Olival e outras culturas
- Sede de Concelho
- Núcleos Urbanos

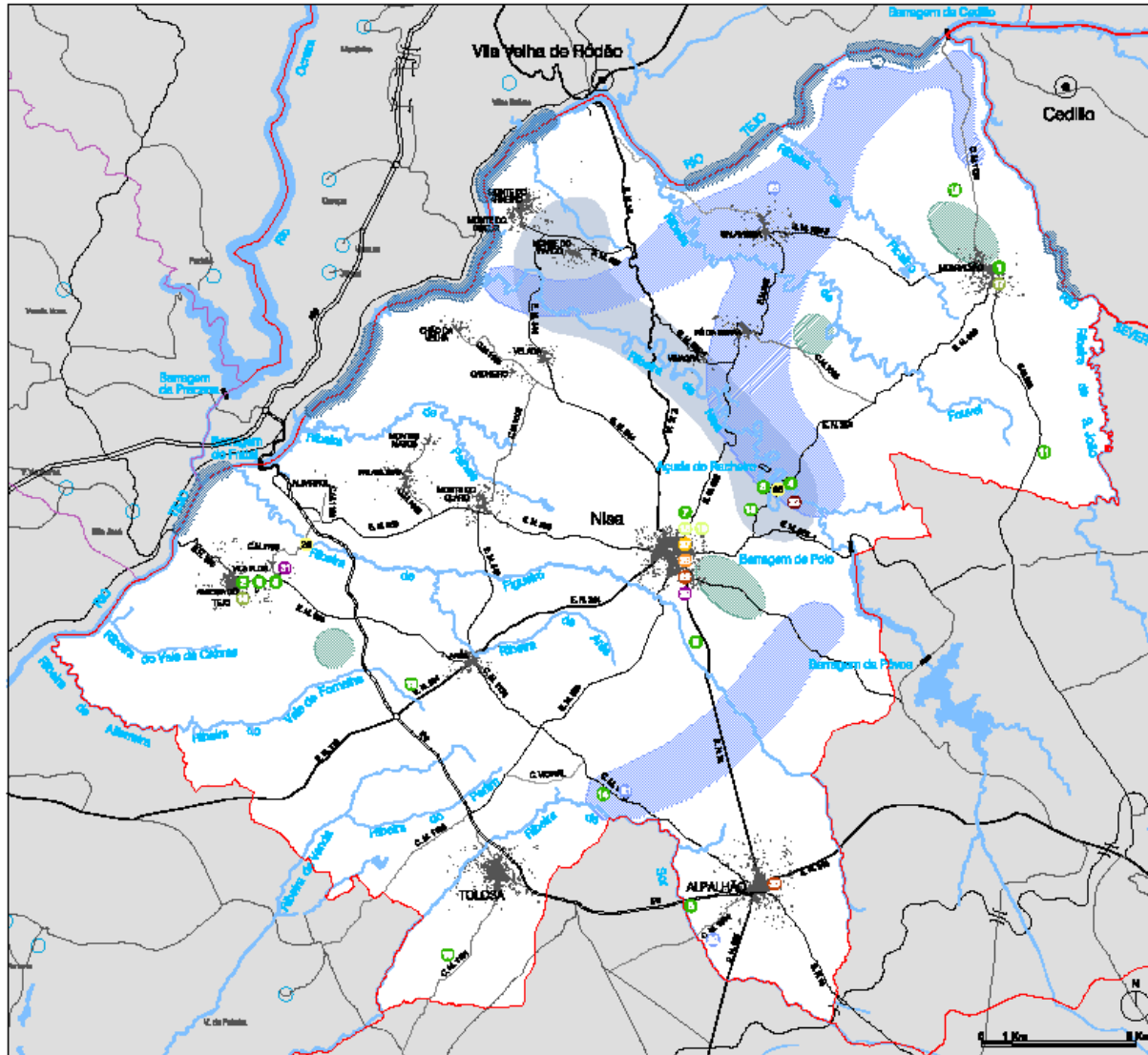
OCUPAÇÃO AGRÍCOLA 1.7



Escala 1/1 000 000

- Estado Natural 2000**
- Parque Natural do Tejo Internacional
 - Parque Natural da Serra de S. Mamede
 - Sítio S. Mamede - Fase I
 - Sítio Mosteiro de Prata - Fase II
 - Zona de Interesse Natural e Paisagístico
 - Geopark Naturtejo
 - Búlgios Carvos
 - Serra de S. Miguel
 - Rio Tejo, Sever e Ribeira de Figueira
- Geosítios**
- Monumento Natural das Portas de Ródão - via Vale de Nave / Rio
 - Búlgios pertencidos de Avez - ruínas
 - Mina de ouro romana do Canhal de Amalva - ruínas
 - Pontos de Observação da Escarpa de Ilhéu de Peruiç (Ruínas / Vale de Nave / C. Barros / Mosteiro de ...)

VALORES NATURAIS 3.2



- Núcleos de Arte Rupestre
- Núcleos de Arte Megalítica
- Vias e Canais Romano-Medievais
- Reputação Antropomórfica

Construções Religiosas

- Igrejas, Capelas e Ermidas
- 1. Igreja de Mortelheira
- 2. Capela do St. João Batista
- 3. Ermida do N. Sr. dos Prazeres
- 4. Ermida do N. Sr. da Graça
- 5. Capela do Sr. da Randonia
- 6. Capela do N. Sr. da Banguineira
- 7. Igreja da Misericórdia
- 8. Capela do Calvário
- 9. Ermida de St. António
- 10. Ermida de St. Amaro
- 11. Ermida de St. Gilvete
- 12. Ermida do N. Sr. dos Remédios
- 13. Capela de St. António
- 14. Ermida de St. Gene
- 15. Ermida de Nisa-Velha

Construções Militares

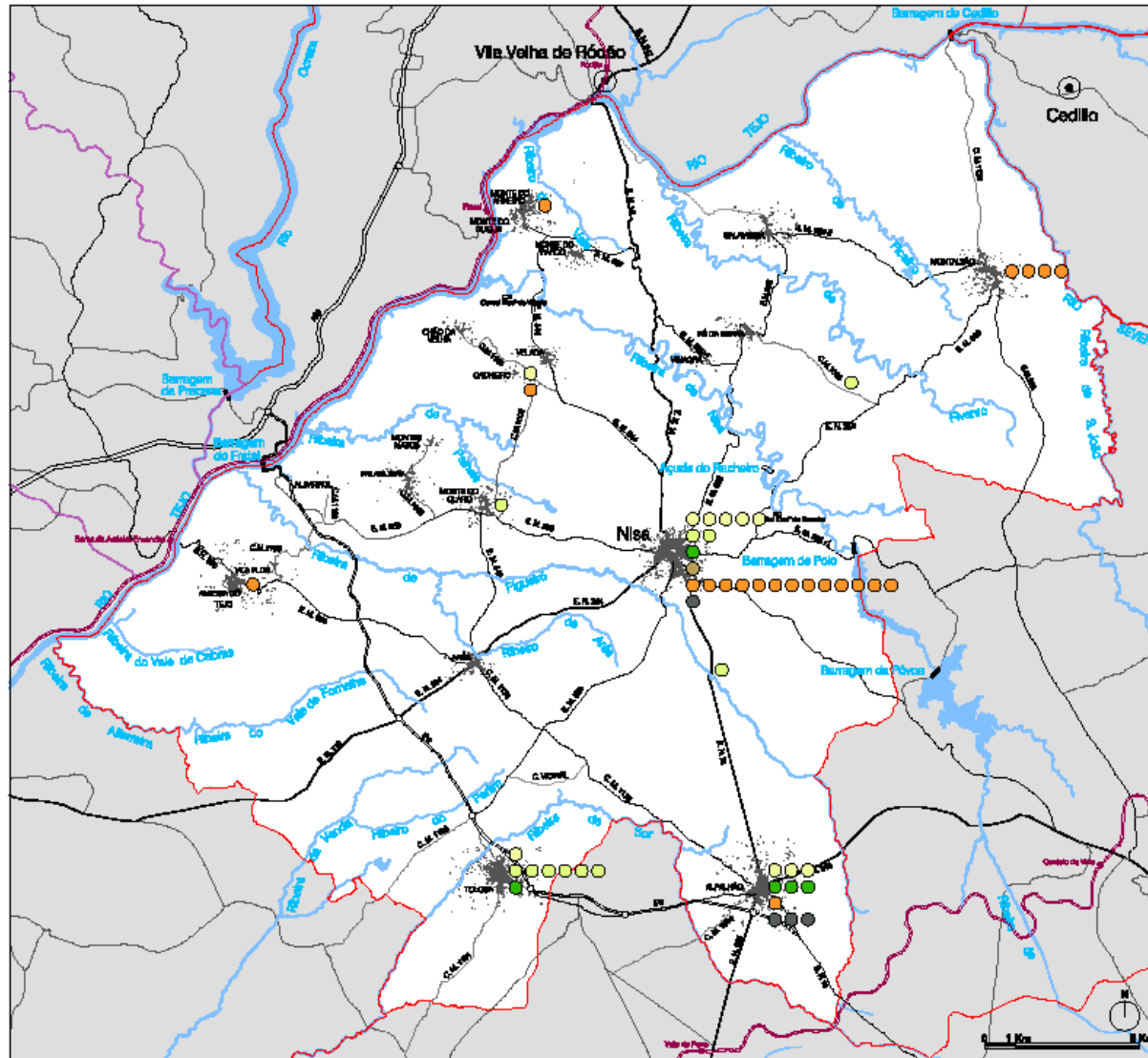
- Castelos
- 16. Castelo de Anália
- 17. Castelo de Mendizávil
- Portas, Torres e Mirantes
- 18. Porta de Mortelheira
- 19. Porta de Vila

Construções Paleolíticas

- Vestígios Rupestres
- 20. Gravure Rupestres
- Arte Megalítica
- 21. Arte de St. Gene
- 22. Arte de N. Sr. da Randonia
- 23. Arte de Sobretão
- 24. Arte de Lamas de Baixo
- Portas
- 25. Porta Romana
- 26. Porta Romano - Medieval de Figueiró
- Pelourinho
- 27. Pelourinho de Nisa
- Ponte
- 28. Ponte da Pipe
- Cruzeiros
- 29. Cruzeiro
- 30. Cruzeiro de Alpalhão
- Construções Móveis
- 31. Conjunto Edifício Quilómetros
- 32. Santa Casa Da Misericórdia de Nisa

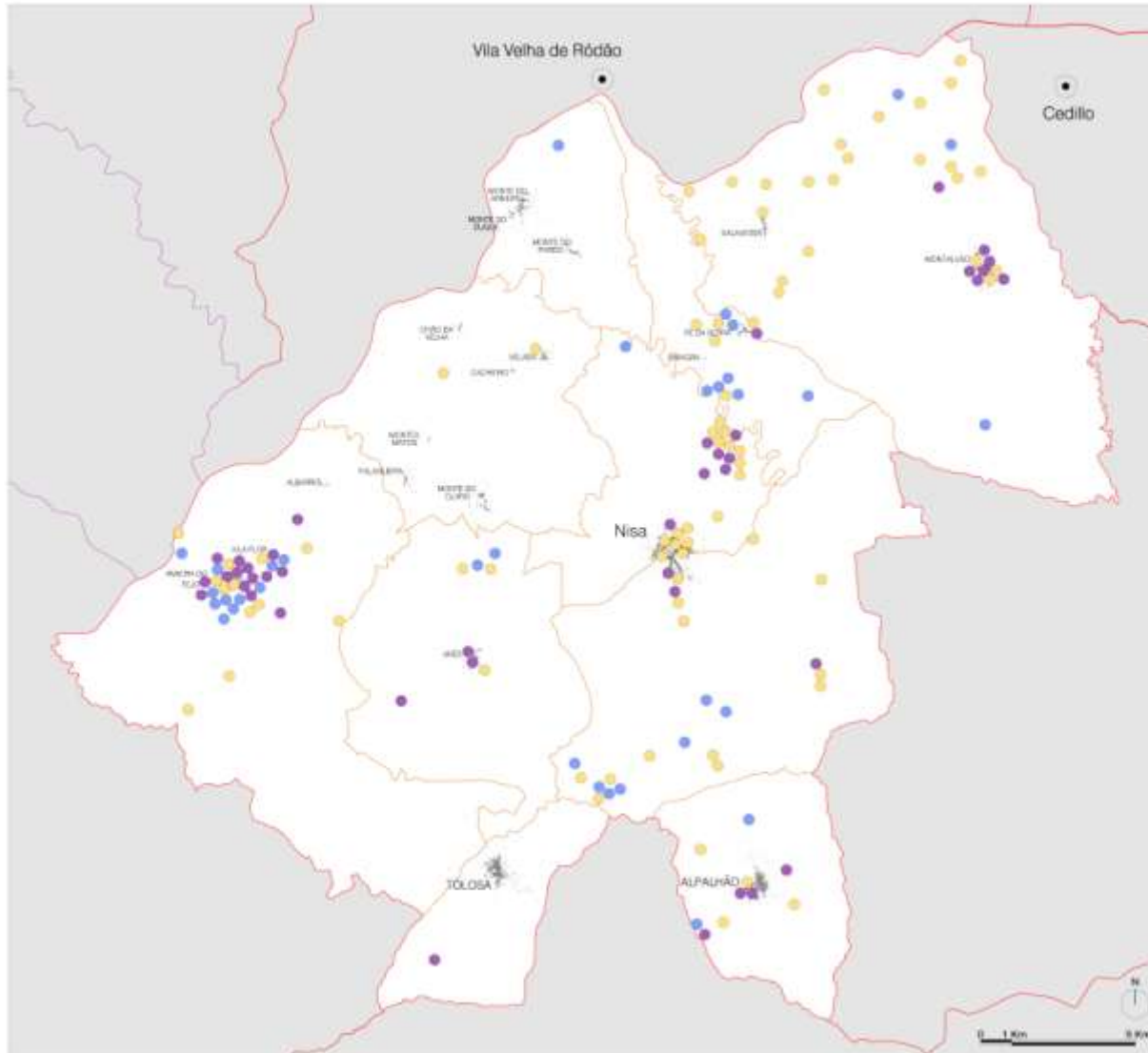
- Conjuntos Históricos
- 33. Região do N. Sr. da Graça
- Museu do Póvoa com Restos e Charnas Portas

VALORES CONSTRUÍDOS 3.3



- Agricultura e Agro-alimentar
- Agricultura e pecuária
 - Cavaliarias
 - Salicícolas
 - Apsolutores
- Artisanal
- Extração/Transformação
- Pedra

VALORES LOCAIS 3.1



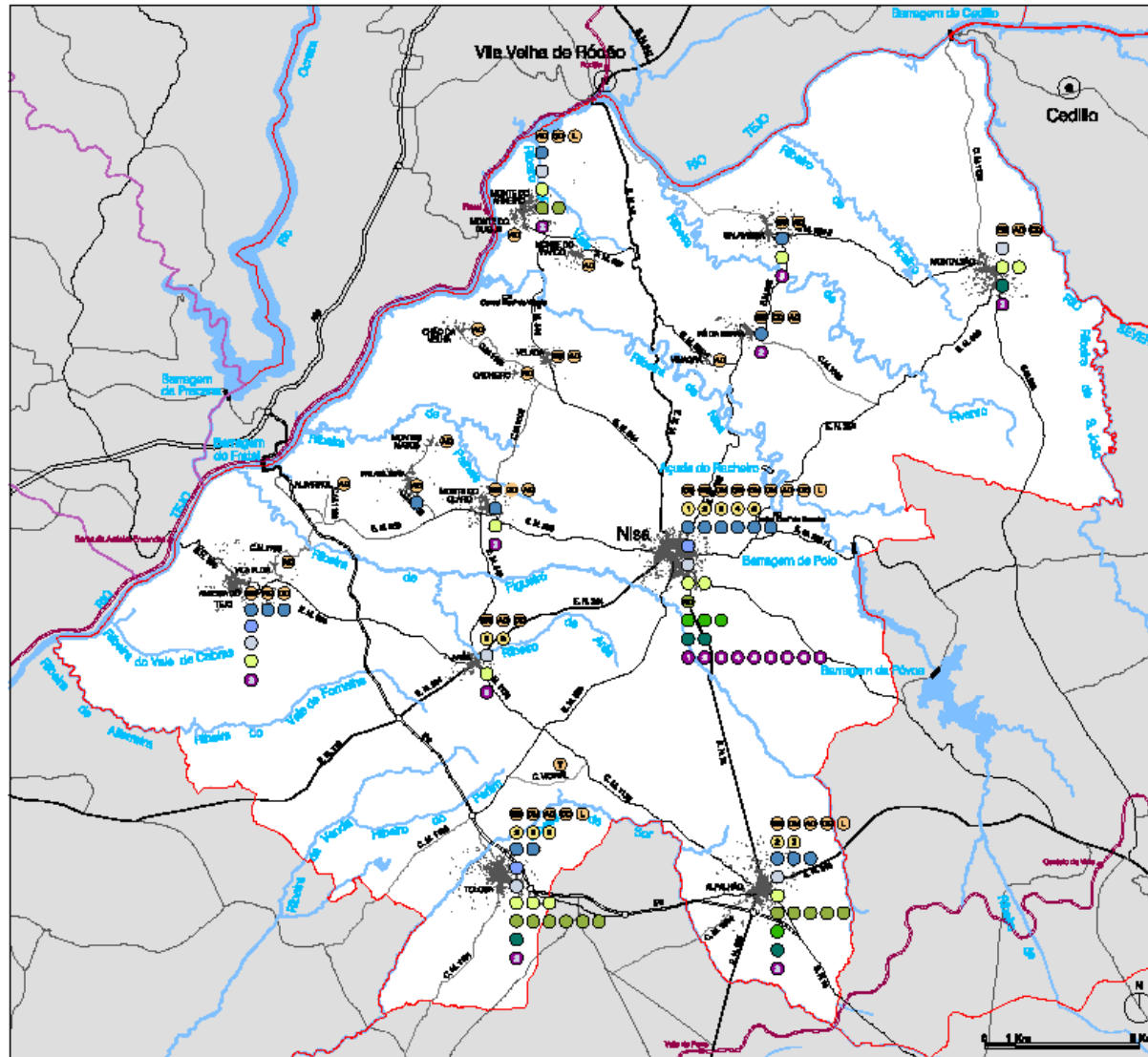
Escala 1/1 000 000

Roteiros temáticos

- Memória / História
- Tradição / Produção
- Devoção / Festa

- Limite de Portugal
- Limite de Distrito
- Limite de Concelho
- Limite das Freguesias do Concelho de Nisa
- Sede de Concelho
- Núcleos Urbanos

VALORES TEMÁTICOS PATRIMONIAIS



- Entidades de Apoio/ Apoio Social
 - CS Centro de Saúde
 - ES Estabelecimento de Saúde
 - CM Clínicas Médicas
 - SS Segurança social
 - L Lar
 - CD Centro de Dia
 - AD Apoio Domiciliário
 - T Terceira Idade

- Entidade/ Paróquia
 - 1. Infantário
 - 2. Jardim de Infância
 - 3. EB 1
 - 4. EB 2,3 / B
 - 5. ETAPAFONI
 - 6. ATL

- Serviços de Apoio
 - Associações
 - Cooperativas
 - Tenda

- Comércio Urbano
 - Pastelaria
 - mercearias
 - Supermercado
 - Farmácia

- Administração
 - 1. Câmara Municipal
 - 2. Juntas de Freguesias
 - 3. Extensão de Junta de Freguesia
 - 4. Tribunal
 - 5. Conservatória
 - 6. Outras Entidades

SERVIÇOS E COMÉRCIO LOCAL 2.3

COMPONENTES METODOLÓGICAS

Condições Estruturais

- elementos que permitem ler e interpretar o território.
 - recursos físicos, ambientais e funcionais.
 - qualidade de vida e de exercício da cidadania.
 - condições políticas de referência para avaliar a admissibilidade e sustentabilidade das propostas de intervenção formuladas

Linhas Estratégicas

- pontos de força do sistema económico, produtivo e social.
 - factores competitivos e de desenvolvimento que se deverão cuidar especialmente.

COMPONENTES METODOLÓGICAS

Estratégias

- subconjuntos temáticos de objectivos articulados tendo em vista o reforço e definição de políticas que se organizarão.

Políticas

- conjuntos de orientações que delimitam o campo de aplicação e o conteúdo das acções que contribuirão para a implementação do processo de desenvolvimento estratégico e a prosseguimento dos objectivos definidos.



CONDIÇÕES ESTRUTURAIS

MELHORAR A QUALIDADE URBANA E TERRITORIAL
REFORÇAR O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E DA PARTICIPAÇÃO
CRIAR O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

LINHAS ESTRATÉGICAS

NISA, TERRITÓRIO DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL ECONÓMICO E CULTURAL
NISA, PAISAGEM PRODUTIVA E DA FRUIÇÃO
NISA, TERRITÓRIO DA MEMÓRIA, DA CULTURA, DA SAÚDE, BEM ESTAR E LAZER
NISA, TERRITÓRIO DA SINGULARIDADE E DA EXCELÊNCIA EMPRESARIAL E PRODUTIVA

CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO

COND. ESTRUT. 1

MELHORAR A QUALIDADE URBANA E TERRITORIAL

Melhorar a qualidade urbana e territorial. Favorecer a articulação entre os três subsistemas identificados no território através da melhoria das condições de mobilidade. Adequar o sistema infra-estrutural às necessidades futuras com a introdução de novas tecnologias tendo em vista a racionalização do sistema de infra-estruturas primárias (água, energia e tratam/ de efluentes) Reforçar o papel de Nisa no arco territorial Norte do Alentejo

COND. ESTRUT. 2

REFORÇO DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA E DA PARTICIPAÇÃO

Promover a participação dos cidadãos na decisão do futuro em articulação com os instrumentos de planeamento e gestão prospectivos. Estabelecer um Pacto Territorial com os actores locais para uma boa Governança

COND. ESTRUT. 3

CRIAÇÃO DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DO CONCELHO DE NISA

Desenvolver um processo de formação associado à Investigação e Inovação apoiado num Centro de Investigação Desenvolvimento e Inovação. Produzir novos bens culturais e novas competências profissionais

LINHAS ESTRATÉGICAS

LINHA ESTRATÉGICA 1

NISA TERRITÓRIO DO DESENVOLVIMENTO E DA INOVAÇÃO

Dotar o sistema urbano de funções que estimulem o desenvolvimento económico, social e cultural. Produzir novos bens culturais e novas competências profissionais

LINHA ESTRATÉGICA 2

NISA, PAISAGEM PRODUTIVA E DA FRUIÇÃO

Desenvolver condições de exploração da paisagem na sua dimensão produtiva e ambiental valorizando os produtos autóctones e reabilitando a floresta Valorizar e desenvolver a presença da Paisagem enquanto elemento de fruição, reconhecendo o valor da presença do Rio Tejo e do Rio Sever no território e potenciando as condições de atractividade atribuíveis ao Geopark

LINHA ESTRATÉGICA 3

NISA, TERRITÓRIO DA MEMÓRIA, DA CULTURA, DA SAÚDE, BEM ESTAR E LAZER

Valorizar as condições dos elementos da memória, história e cultura Promover as condições da oferta de receptividade, actuando sobre a composição da procura, e promovendo as singularidades do Turismo Cultural, Termal e “Slowlife”.

LINHA ESTRATÉGICA 4

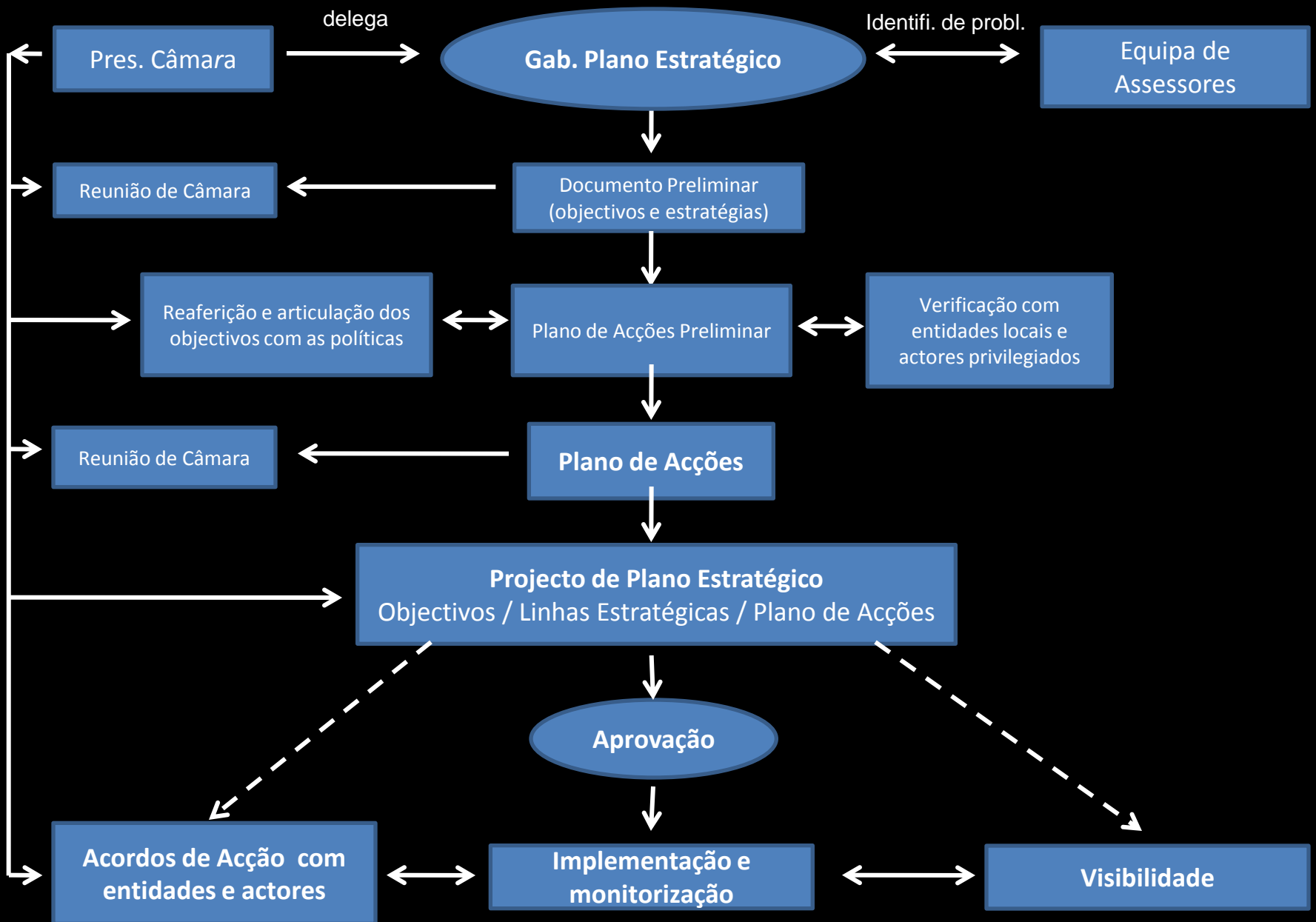
NISA, TERRITÓRIO DA SINGULARIDADE E DA EXCELÊNCIA EMPRESARIAL E PRODUTIVA

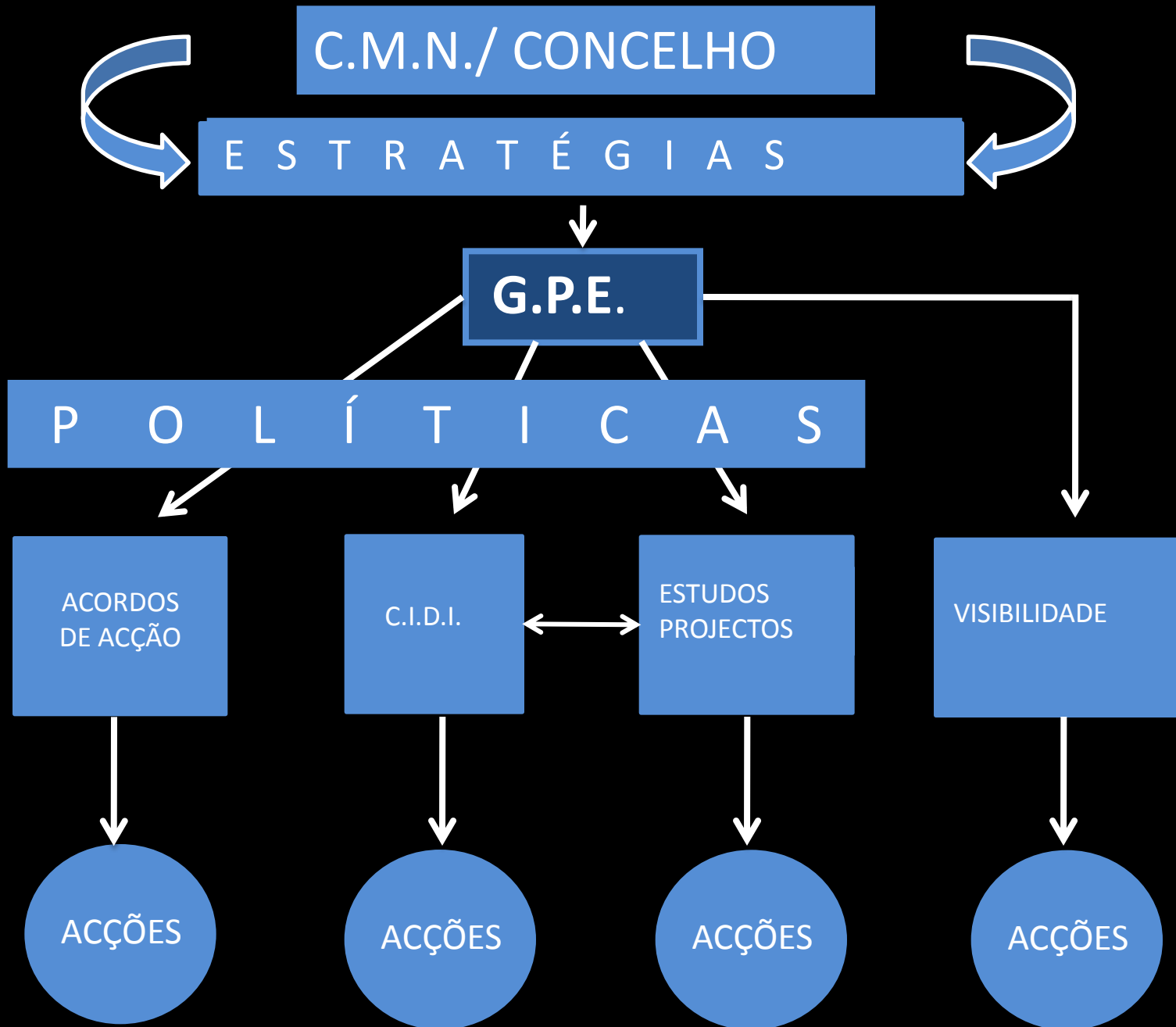
Valorizar os recursos Geológicos e Mineraiis do Concelho de Nisa. Credibilizar a origem e o processo de produção agrícola, pecuária e de transformação agro-alimentar Favorecer a inovação de processos produtivos e produtos de empresas consolidadas e incentivar a fixação de empresas que orientem a sua actividade na base da Investigação e Inovação

QUADRO DE RELAÇÃO DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS IDENTIFICADAS E LINHAS ESTRATÉGICAS PROPOSTAS COM OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO

OBJECTIVOS GERAIS		POTENCIAR QUALITATIVAMENTE A ATRACTIVIDADE							DESENVOLVER AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO/EMPREGO/FORMAÇÃO								
VECTORES DE DESENVOLVIMENTO		Aumentar as condições de RECEPTIVIDADE do Concelho			Promover a SUSTENTABILIDADE da PAISAGEM		Evidenciar os RECURSOS LOCAIS próprios do território			Fomentar a SUSTENTABILIDADE dos AGLOMERADOS			Promover a COESÃO SOCIAL e a confiança nas oportunidades				
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS		Reforço da condição de excepção de Nisa	Reforço do efeito difusor do Complexo Termal sobre novas formas de desfrute do território e seus valores	Afirmação no contexto sub-regional promovendo a complementaridade de programas de interacção cultural e territorial	Defesa da biodiversidade	Reforço da relação das formas de ocupação humana com a paisagem	Qualificar a paisagem através da exaltação das suas capacidades produtivas	Seleção e qualificação de fileiras produtivas ligadas à identidade dos lugares	Procura de novas formas de conjugação entre tradição e inovação	Promoção da imagem dos recursos locais enquanto produto de sistema equilibrado de aproveitamento das condições próprias do Concelho	Qualificação do espaço público e recuperação do edificado	Procura de novas formas de autonomia relativamente às dependências dos sistemas convencionais energéticos e infraestruturais	Oportunidade de gestão integrada	Melhoria das condições de vida que permitam a fruição de serviços de apoio	Apoiar as iniciativas que estimulem o desenvolvimento e que conduzam ao reforço da capacidade empresarial e à criação de emprego	Potenciar a fixação de valores através da qualificação de produtos, da formação/educação dos recursos humanos e da requalificação da estrutura de povoamento	
CONDICÕES ESTRUTURAIS	Território	Construído									E1P1		E1P1	E3P3			
		Rede Urbana	E11 P2 E11 P4	E11 P3	E11 P1 E11 P3 E11 P4									E2 P2 E3 P1			
		Reabilitação e Requalificação Urbana	E2 P2		E2 P2							E1 P1 E2 P2		E1 P1	E2 P2		
		Serviço de Apoio Local								E16 P2				E2 P1	E2 P1	E16 P2	E2 P3
		Mobilidade	E11 P4		E11 P4								E3		E3 P1 E3 P2		E3
		Infraestruturas					E4						E4		E3 P3 E4 E11 P4		
	Instrumentos de Planeamento e Gestão			E11 P1								E4					
	Cidadania e Participação Pública	Cidadania													E5 E6	E5 E6 P5	E5 E6 P5
		Participação	E16 P1		E16 P1										E5 E6	E5	E5
		"Governance"												E6 P3	E5	E5	E5
LINHAS ESTRATÉGICAS	Valores Locais	Paisagem Produtiva	E14 P5	E14 P2	E14 P3	E14 P1 E14 P2	E14 P1	E14 P3	E14 P1	E14 P3			E14 P2		E14 P4	E14 P4	
		Produtos da Terra	E15 P4	E15 P4			E15 P4	E15 P2	E15 P1	E15 P4					E2 P3		
		Floresta				E14 P2						E14 P2		E14 P2		E14 P4 E2 P3	E14 P4
		Valores Simbólicos e Identitários [História / Memória / Cultura]	E6 P1 E12 P3 E12 P4 E12 P5 E14 P5	E12 P5 E17 P3 E17 P4	E1 P3 E6 P1 E12 P5 E17 P1 E17 P2 E17 P3 E17 P4		E1 P3 E17 P1 E17 P2 E17 P4		E12 P1 E12 P4		E12 P5 E14 P5 E15 P2 E17 P1 E17 P2 E17 P3 E17 P4	E12 P3		E12 P5 E17 P1 E17 P2	E12 P5	E12 P2 E12 P4	
		Valores Minerais e Geológicos	E19 P2	E19 P2	E19 P2				E19 P2	E19 P2	E19 P1 E19 P2					E19 P1 E19 P2	E19 P1 E19 P2
		Bem Estar, Saúde e Lazer	E20	E20	E20					E20	E20				POLITICA A DEFINIR	E20	E20
	Valores Naturais	Geopark	E16 P1	E16 P1	E16 P1										POLITICA A DEFINIR		
		Paisagem	E16 P1 E16 P2 E16 P3 E16 P5	E1 P2 E1 P3 E16 P2 E16 P3	E1 P3 E16 P2	E1 P2	E1 P3 E16 P5					E16 P5			POLITICA A DEFINIR	E16 P2	
		Cursos de Água	E16 P4	E16 P4	E16 P1 E16 P4												
	Investigação, Desenvolvimento e Inovação (valorização dos valores locais)		E13 P1		E13 P1	E13 P1	E13 P1	E13 P1	E13 P1 E16 P1	E13 P1 E13 P2 E15 P1 E15 P2 E18 P1	E13 P1 E15 P3		E13 P1	E13 P1		E2 P3 E13 P1 E16 P1 E16 P2	E13 P1 E13 P2 E13 P2

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO





**LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE NISA**

Novembro de 2007

Assessoria na área do Planeamento Estratégico e Urbanismo - CMNisa

Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto CEFA-UP